

Impasse na tramitação das emendas

Há um impasse no encaminhamento das emendas do senador Itamar Franco (MDB-MG), instituindo uma Assembléia Legislativa para o Distrito Federal, e do deputado Albérico Cordeiro, (Arena-AL), criando uma Comissão do DF na Câmara. As duas propostas, que seriam lidas separadamente, foram encaminhadas à Mesa do Congresso ; em conjunto, por serem consideradas como coincidentes.

Tendo em vista o protesto imediato dos dois parlamentares autores das emendas constitucionais, o presidente da Mesa, senador Gabriel Hermes (Arena-PA), decidiu ler apenas a do senador, por ter sido proposta anteriormente. Em seguida designou a comissão mista que irá estudá-la e outorgou ao presidente do Senado, Luiz Vianna Filho, a decisão do problema. No começo da próxima semana o senador Luiz Vianna retornará a Brasília e a solução deverá ser encontrada imediatamennte. Caso seja mantida a resolução de tramitarem juntas, uma emenda será provavelmente eliminada em favor da outra, daí o receio dos parlamentares.

COMISSÃO

A comissão mista instituída para estudar a emenda nº. 2, de 1979, que propõe uma representação política para Brasília, é composta pelos seguintes senadores da Arena: Affonso Camargo, Benedito Ferreira, Jessé Freire, João Bosco, Murilo Badaró, Passos Porto e Saidanha Derzi. Senadores do MDB: Adalberto Sena, Henrique Santillo, Itamar Franco e Mauro Benevides. Deputados da Arena: João Linhares, Hugo Mardini, Paulo Studart, Rogério Rego, Joel Ribeiro e Antonio Amaral. Deputados do MDB: Fernando Cunha, Tarcísio Delgado, Adhemar Santillo, Heitor Alencar Furtado e Aldo Fagundes.

A Comissão terá o prazo de 30 dias para apresentar o parecer. Poderão ser apresentadas emendas no prazo de oito dias a contar da data de instalação da Comissão e o projeto tem um prazo de 90 dias para tramitação.

VOZ ATIVA

O senador Itamar Franco, ao fim da sessão, comentou a importância da participação de todos aqueles que sejam favoráveis a esta representação política. «Agora, mais do que nunca — comentou — a população deve participar do processo em que o Congresso tomará sua decisão quanto à proposta da Assembléia Legislativa. Sejam contra ou a favor», mas acredito que devemos somar os esforços para que esta comunidade tenha voz ativa nas decisões que lhe dizem respeito».

Comentando o procedimento do presidente da Associação Profissional dos Economistas do Distrito Federal, Paulo César Timm, que distribuiu uma nota manifestando-se contra a proposta do senador mineiro, por considerá-la tímida, Itamar disse que os esforços de todos os que defendem a representação, seja em que nível for, deveriam ser somados. «Não é hora de abrir flancos, é preciso que lutemos unidos. O presidente da APEDF deve propor a outro parlamentar que apresente uma ou mais emendas à minha proposição. Desta forma estaríamos nos fortalecendo».

Paulo Timm defende uma representação plena para o DF, a nível local e federal, «como instrumento indispensável à almejada democratização do país», segundo afirmou anteriormente. E apesar de achar que a Assembléia Legislativa seria o primeiro passo do processo, Itamar Franco afirmou que receberá com prazer emendas de outros parlamentares empenhados nesta luta. «O processo de redemocratização é lento e não podemos esperar milagres», completou.

CAMPANHA

O presidente da Associação dos Economistas já está se articulando no sentido de encampar adeptos para a sua causa. Para tanto, iniciou um trabalho junto a vários órgãos representativos do DF, para apoiarem a representação plena para Brasília. E demonstrou já ter mantido contato com o deputado Heitor de Alencar Furtado e o senador Henrique Santillo, que manifestaram disposição de apresentar uma emenda constitucional neste sentido, o que talvez venha a acontecer, já que os dois parlamentares são da Comissão Mista, instituída ontem e que estudará a emenda do senador Itamar Franco.